

PROVA ESCRITA - ETAPA 2 - PROCESSO SELETIVO 2017

No livro de Speller, Rohl e Meneghel (2012), intitulado *Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década*, os autores abordam os processos de inovação que acometem a Educação Superior na América Latina. Realizam uma análise das relações entre a expansão universitária e os projetos de sociedade em curso na região. Segundo os autores, a heterogeneidade é uma característica marcante da educação superior na América Latina, inclusive no que tange à expansão. Apesar disso, de forma geral, pode-se dizer que a expansão tem sido exitosa, em grande parte, por conta do setor privado e de Instituições de Ensino Superior (IES) não universitárias, tais como Faculdades e Institutos.

Há que se considerar, ademais, que os países da América Latina são muito parecidos no que tange à exclusão social, posto que têm forte dívida com diversos setores sociais. Assim, é preciso tratar da Educação Superior como parte de um projeto de sociedade, ou seja, se queremos construir sociedades mais justas, teremos de pensar as tendências da expansão universitária a partir deste foco.

Nesse sentido, os autores destacam três grandes problemas que afetam a Educação Superior na América Latina, a saber:

- a) A necessidade de democratizar a universidade, do ponto de vista do acesso e da permanência;
- b) O imperativo de democratizar a gestão universitária, no que tange às formas de tomar decisões para obter maior inclusão social;
- c) A importância de democratizar conteúdos, o que faz e o que oferece a universidade, isto é, rever a pertinência do que produz e redistribui para a sociedade. Há de se lembrar, por oportuno, que esses problemas fazem parte das pautas do *Movimento de Ocupação de Escolas e Instituições de Ensino Superior (IES)*, que atualmente ocorre em 22 Unidades da Federação, inclusive no Distrito Federal (Fonte: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/pelo-menos-21-estados-tem-escolas-e-institutos-ocupados-por-estudantes.ghtml>, Acesso 06/11/2016), originado a partir da discussão da Reforma do Ensino Médio, em tramitação no Congresso Nacional.

A partir do exposto, solicita-se que o candidato disserte acerca da necessidade de democratizar a universidade e a gestão universitária, bem como da pertinência em se rever o que a universidade produz e redistribui para a sociedade, considerando-se que estas são demandas de uma sociedade democrática que requer um novo papel para a universidade.